

O DESENVOLVIMENTO DA PRODUÇÃO TEXTUAL NA EDUCAÇÃO BÁSICA

BENATTI, D. L.¹; KLEIN, F.²; ESPÍNDOLA, C.³; GONÇALVES, A. C. T.⁴

O presente trabalho tem como propósito apresentar um projeto de extensão intitulado “*O desenvolvimento da produção textual na Educação Básica*”. Dessa forma, o objetivo do projeto é propiciar o desenvolvimento da produção textual na Educação Básica a partir do trabalho com gêneros textuais. Nesse ínterim, busca-se promover o desenvolvimento da produção textual de alunos da Educação Básica, formular um diagnóstico sobre sua escrita e propor metodologias que tenham o texto como unidade didática. Nessa circunstância, faz-se uso do quadro teórico do Interacionismo Sociodiscursivo dos estudos da linguagem, pautado, sobretudo, em escritos de Bronckart (1999, 2006) e Vygotsky (1988,1989). No que diz respeito à escolha de gêneros textuais, conforme o contexto comunicativo, utilizam-se as considerações de Bakhtin (1992), além disso, estudos de Dolz e Schneuwly (2004) no que tange ao entendimento do gênero como objeto de ensino e aprendizagem nas aulas de Língua Portuguesa. Quanto aos procedimentos metodológicos, destaca-se que o universo de ação é uma escola pública no interior do Rio Grande do Sul, na qual se trabalha com alunos que cursam o nono ano do Ensino Fundamental. Ademais, parte-se do conceito de *Sequência didática* (DOLZ, NOVERRAZ, SHENEUWLY, 2004) para o trabalho de caracterização sociodiscursiva dos gêneros estudados. Sob esse viés, ressalta-se que a principal característica das sequências didáticas é fazer com que o aluno domine o gênero estudado, utilizando-o, inclusive, em seu contexto social. Nesse caso em específico, formularam-se duas Sequências Didáticas: uma voltada para o trabalho com o Conto de detetive e outra para o trabalho com o Texto dissertativo-argumentativo (a Redação do ENEM). Para a internalização do texto narrativo, ressaltaram-se os aspectos específicos do gênero Conto de detetive: a sequência narrativa (situação inicial, complicação, ações decorrentes da complicação, resolução e situação final) e o conteúdo temático (detetive, enigma, suspeito, vítima, pistas etc.). Consoante ao texto opinativo, desenvolveram-se módulos (oficinas) que destacaram as capacidades previstas pelo Ministério da Educação para avaliação da Redação do ENEM: domínio da escrita formal em língua portuguesa; compreensão do tema e aplicação das áreas de conhecimento; capacidade de interpretação das informações e organização dos argumentos; domínio dos mecanismos linguísticos de argumentação; capacidade de conclusão com propostas coerentes que respeitem os direitos humanos. Os resultados alcançados até o momento evidenciam um progresso no diz respeito ao desenvolvimento textual dos alunos em sua grande maioria. Portanto, depois do desenvolvimento das oficinas, não só internalizaram as principais características dos gêneros estudados, como também expandiram seus conhecimentos ortográficos, lexicais e sintáticos da língua.

Palavras-chave: Língua Portuguesa; Ensino; Desenvolvimento da Escrita; Gêneros Textuais.

Origem: Extensão.

Instituição Financiadora: UFFS - EDITAL Nº 71/GR/UFFS/2022 – CONCESSÃO DE BOLSAS ACADÊMICAS DE EXTENSÃO E DE CULTURA.

1Dirlei Luciano Benatti. Estudante. Bolsista 2021/22. Curso de Letras Português e Espanhol - Licenciatura.

2Fernanda Klein. Estudante. Bolsista 2022. Curso de Letras Português e Espanhol - Licenciatura.

3Cláudia Espíndola. Professora. Voluntária. Escola Estadual de Educação Básica Amélio Fagundes.

4Ana Cecília Teixeira Gonçalves. Professora Coordenadora do Projeto. Curso de Letras Português e Espanhol - Licenciatura.